

Ficha de verificação de conhecimentos

20/Vinte/Veloz

17.5.2012

Ave Palmes

Grupo I

1. B

2. C

3. A

4. D

5. D

6. C

7. D

8. C

9. A

10. C

100 pontos

Grupo II

1. Não, não concordo com a afirmação. Se bem que algumas competências exigidas a uma mãe para criar e educar uma criança se relacionem com a biologia, a maior parte delas são desenvolvidas por aprendizagem no seio social. Por isso, tanto o pai como outras pessoas podem assumir o papel de "mãe", se fizerem as aprendizagens adequadas. O que é preciso é que se disponibilizem e amem a criança, disponham de tempo para a educar e lhe prestem os cuidados necessários. *Constr: 25*

5. Harlow realizou experiências com macacos criados por duas mães artificiais: uma de arame, outra de veludo. A primeira tinha um dispositivo que permitia aos macaquinhos alimentarem-se. A outra, revestida de material felpudo, proporcionava-lhes um contacto macio e agradável. Era a esta que os pequenos animais se abraçavam, permanecendo junto dela a reivindicar o conforto que a "mãe de arame" não lhes podia dar. Mesmo com fome, ou quando queriam explorar objectos, procuravam não perder o contacto com a mãe mais confortável. Na presença de algo estranho, agarravam-se à mãe de veludo, procuravam acalmar-se, e só depois iam observar o que se passava. A exploração do meio era cautelosa e feita, usando a mãe como base de protecção e apoio. Harlow concluiu que, após estabelecido o vínculo com a mãe felpuda, esta funcionava como protecção capaz de subtrair os pequenos animais ao sentimento de medo em face de situações estranhas. A mãe felpuda dava-lhes segurança, contributo importante para o desenvolvimento da auto-confiança e autonomia. *25*

Grupo III

1 Cuidar de uma criança não é uma aptidão inata, mas um conjunto de condutas aprendidas no meio. Logo, tais condutas são dependentes do contexto social em que o bebé nasce e se desenvolve. Assim, entre nós, desenvolveram-se padrões de condutas maternas que nada têm a ver com o que se passa entre os Marquesanos, que mergulham os bebés num recipiente gelado e os alimentam a caldos e sem a menor atenção. Das ilhas Samoa, as crianças são igualmente criadas sem afecto, por mulheres que não são as mães biológicas. Além disso, a partir dos dois anos, as crianças têm que tomar conta de outras mais novas, o que as fatiga e as leva a procurar outros pais, mudando de família. Das ilhas Gilbert, e nas ilhas Andaman, o apego das mães aos filhos é muito relativo, os quais podem ser oferecidos a outras famílias, como prova de cortesia. Estes exemplos bastam para demonstrar com os cuidados maternos dependem dos padrões específicos da cultura. *Cent. (25)*

2 Os bebés nascem com várias capacidades pré-programadas. Logo após o parto eles reconhecem a voz da mãe, pois, enquanto estiverem no seu útero conseguem ouvir a voz constantemente a partir dos 4 meses. Além desta capacidade possuem ainda reflexos que os ajudam a sobreviver, nomeadamente o choro, o chupar ou sucção, a marcha, a capacidade de preensão, como por exemplo agarrar o dedo da mãe, e a reacção ao susto com a abertura dos braços. Suger e engolir, por exemplo, são reflexos fundamentais para o recém-nascido. Além destes reflexos, os bebés ainda demonstram saber somar e subtrair, a posse de noções básicas de cálculo matemático e o mais importante a capacidade de aprendizagem, *(25)* demonstra que o bebé está apto a aprender qualquer coisa. Ao nascer este não possui qualquer "bagagem" cultural, o meio onde se irá desenvolver é que acabará por influenciar as suas aprendizagens. Cabe aos pais estimular e aproveitar este potencial.